

## 1. Título da Prática Inovadora de Sucesso

Comunidades Rurais Conectadas em Mato Grosso do Sul – programa CONECTA MS

## 2. Caracterização da situação anterior:

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar - SEMAGRO, coordena o Projeto Tecnologias Sociais para o Desenvolvimento de Territórios da Cidadania de MS – TECSOCIAL, projeto este aprovado junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC e FINEP.

Desde 2011 com o objetivo de promover o desenvolvimento territorial sustentável através de redes de empreendimentos econômicos solidários, cooperativas e associações, fomentando o desenvolvimento de tecnologias agroindustriais e a inclusão digital, o projeto criou a Rede de Centros de Inclusão Digital nos Territórios da Cidadania, a qual viabiliza à comunidade de tal território, o acesso às tecnologias digitais de informação e comunicação, e também será um meio de promover inclusão social através do processo de educação para formação geral de toda a comunidade, além de estímulo ao associativismo e cooperativismo, aplicação de tecnologias para aumento da geração de renda nos processos de produção, utilização/participação em políticas públicas, entre outras.

A rede era composta por 11 (onze) centros de inclusão digital, sendo localizados em assentamentos rurais aldeias indígenas que estão conectados via GESAC.

Município	DSC_ESTABELECIMENTO	DSC_LOGRADOURO
1. BELA VISTA	Centro de Inclusão Digital do Assentamento Tupanceretan	Assentamento Tupanceretan - Associação de Produtores Rural
2. GUIA LOPES DA LAGUNA	Centro de Inclusão Digital do Assentamento Retirada Da Laguna	Assentamento Retirada da Laguna – S/N – ROD 382 KM 11 LT 47
3. NIOAQUE	Centro de Inclusão Digital do Assentamento Uirapurú	Assentamento Uirapuru – S/N
4. SIDROLÂNDIA	Centro de Inclusão Digital da Aldeia Córrego do Meio	Terra Indígena Buriti - Aldeia Córrego do Meio – S/N
5. ANASTÁCIO	Centro de Inclusão Digital do Assentamento Monjolinho	Escola Municipal Rural Novo Progresso
6. SIDROLÂNDIA	Centro de Inclusão Digital da Aldeia Lagoinha	Terra Indígena Buriti - Aldeia Lagoinha

7. PORTO MURTINHO	Centro de Inclusão Digital da Aldeia Alves de Barros	Aldeia Indígena Alves de Barros - Kadiweu
8. DOIS IRMÃOS DO BURITI	Centro de Inclusão Digital da Aldeia Água Azul	Terra Indígena Buriti - Aldeia Agua Azul
9. NOVA ANDRADINA	Centro de Inclusão Digital – Assentamento Teijin	Assentamento Teijin
10. GUIA LOPES DA LAGUNA	Assentamento Rio Feio	Associação de Produtores
11. BELA VISTA	Assentamento Caracol	Associação de Produtores

Equipamentos que compõe o Centro de Inclusão Digital:

- 10 computadores
- 10 mesas
- 10 cadeiras
- 01 impressora
- 01 armario
- 01 TV 43”
- 01 Projetor de Midia (datashow)
- 01 ar condicionado 18.000 btu
- 01 dvd

Para estruturar ainda mais este projeto, no ano de 2020 disponibilizamos bolsistas vinculados ao CNPq por meio do convênio BIOECONOMIA – Novo Paradigma de Desenvolvimento para Mato Grosso do Sul.

O Bolsista atuou nas salas digitais realizando o levantamento das demandas e criação de oportunidades no âmbito do tema Bioeconomia fortalecendo a comunidade local, criando novas oportunidades no empreendedorismo principalmente ligado ao tema do projeto que tem como objetivo desenvolver conhecimentos científicos e tecnológicos que permitam a ampliação e diversificação da matriz econômica de Mato Grosso do Sul, com base em novos insumos oriundos da rica biodiversidade do Cerrado e Pantanal sul-mato-grossenses.

Um total de 22 bolsistas fizeram o trabalho de monitores nas 11 salas de inclusão digital que foi muito utilizada principalmente devido a pandemia da Covid-19, a estrutura foi aproveitada por acadêmicos e para a capacitação dos moradores das comunidades. Em Guia Lopes da Laguna, por exemplo, são duas salas digitais, uma no Assentamento Retirada da

Laguna e outra no Assentamento Rio Feio, ambas estão em pleno funcionamento e com movimento de crianças, jovens e adultos em busca constante por ensino e entretenimento. É constante a utilização para realizações de cursos e capacitações para a associação dos produtores, além da busca por melhor comercialização dos produtos agrícolas.

Portanto, devido ao sucesso que vimos nessa metodologia uma foram de levar, além de conectividade, levar conhecimento e capacitação aos lugares mais remotos do estado.

## 2.2 Local de incidência da prática:

Atualmente estamos em todos os municípios do estado, na zona rural, atendendo assentamentos, comunidades tradicionais e aldeias indígenas com conectividade (pontos de internet) mas com espaços físicos montados, já são 30 salas digitais em diversos municípios conforme quadro abaixo.

<b>QDE.</b>	<b>LOCAL</b>	<b>MUNICÍPIO</b>
1	Centro de Inclusão Digital do Assentamento Tupanceretan	Bela Vista
2	Centro de Inclusão Digital do Assentamento Retirada Da Laguna	Guia Lopes Da Laguna
3	Centro de Inclusão Digital do Assentamento Uirapurú	Nioaque
4	Centro de Inclusão Digital da Aldeia Córrego do Meio	Sidrolândia
5	Centro de Inclusão Digital do Assentamento Monjolinho	Anastácio
6	Centro de Inclusão Digital da Aldeia Lagoinha	Sidrolândia
7	Centro de Inclusão Digital da Aldeia Alves de Barros	Porto Murtinho
8	Centro de Inclusão Digital da Aldeia Água Azul	Dois Irmãos Do Buriti
9	Centro de Inclusão Digital – Assentamento Teijin	Nova Andradina
10	Assentamento Rio Feio	Guia Lopes Da Laguna
11	Assentamento Caracol	Bela Vista
12	Escola Rural Jatobazinho (PANTANAL)	Corumbá
13	Mulheres Extrativista do Pantanal - Barra do São Lourenço	Corumbá
14	Aldeia Indígena Porto Lindo	Japorã
15	Furnas do Dionísio	Jaraguari
16	Assentamento São Jose do Jatobá	Paranhos
17	Assentamento Vicente de Paula Silva	Paranhos
18	Assentamento Itamarati	Ponta Porã
19	Assentamento Taquara	Rio Brilhante

20	Aldeia Indígena Terere	Sidrolândia
21	Assentamento Três Corações	Anhandui
22	Assentamento Andalucia	Nioaque
23	Assentamento Sumatra	Bodoquena
24	Assentamento Juncal	Naviraí
25	Assentamento Eldorado 2	Sidrolândia
26	Assentamento Pana	Nova Alvorada do Sul
27	Assentamento Santa Lucia	Bonito
28	Assentamento Alambari	Sidrolândia
29	Assentamento Aba da Serra	Ponta Porã
30	Centro de Capacitação e Pesquisa Cepacal	Angélica

### 3. Descrição da Prática Inovadora de Sucesso:

O Estado de Mato Grosso do Sul vem se destacando na economia brasileira pela sua robustez e diversificação. Com gestão pública ágil e desburocratizada, benefícios bem estruturados e economia diversificada, o Estado vem atraindo investimentos diretos em novos empreendimentos produtivos. Constituído por uma área territorial que atinge uma extensão de 357.145,4 km<sup>2</sup> que se estende até as fronteiras internacionais com as Repúblicas do Paraguai e da Bolívia na sua parte sul e sudoeste do Estado, onde é banhado pela bacia do Rio Paraguai. Na fronteira leste e norte/nordeste é banhado pela bacia do Rio Paraná e seus afluentes, fazendo divisa com cinco estados brasileiros: Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

O território sul-mato-grossense localiza-se entre as duas bacias hidrográficas: a do Rio Paraguai e do Rio Paraná. É constituído por duas faixas geográficas contínuas, formadas pela planície pantaneira, que se constitui por uma grande área alagadiça com predomínio de vegetação natural em uma extensão territorial de aproximadamente 89 mil km<sup>2</sup>, contrastando-se com a parte do planalto, que é caracterizada pelo elevado índice de antropização, onde há predomínio de grandes áreas mecanizadas para a exploração da pecuária de corte e da agricultura com alto grau de tecnificação.

Conectividade no campo elevará produção agropecuária a novos paradigmas

Apenas 23% do espaço agrícola brasileiro possui algum nível de cobertura por internet e, mesmo assim, o Brasil consolidou-se como potência agroambiental no cenário mundial. Com

a iluminação das áreas rurais ainda sem conectividade, o Brasil passará por grande transformação na forma de produzir no campo e criará novos paradigmas para o setor. É o que demonstra estudo apresentado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que balizará ações inéditas para ampliação da conectividade rural a partir de tecnologias de internet banda larga como o modelo satélite, cabo de fibra ótica e telecom, que inclui a nova geração 5G.

Desenvolvido pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), o estudo “Cenários e Perspectivas da Conectividade para o Agro” apresenta cenários para a cobertura de internet no modelo telecom (sinal 2G, 3G, 4G) em um horizonte até o ano 2026.

Em um primeiro cenário seria aproveitada a capacidade de transmissão de 4.400 torres já existentes no Brasil. Isso permitiria ampliar a cobertura atual de 23% nas áreas rurais para 48% de iluminação de sinal no território agrícola nacional, proporcionando um aumento de 4,5% do Valor Bruto de Produção (VBP). Um segundo cenário compreende a instalação de 15.182 novas torres, que seriam suficientes para suprir uma cobertura final de 90% da demanda de conectividade no campo e tragam um acréscimo de 9,6% no VBP.

Com o VBP projetado de R\$ 1,057 trilhão, atualmente, a conectividade rural pelo modelo telecom contribuiria para o incremento de R\$ 47,56 bilhões e R\$ 101,47 bilhões para o primeiro e segundo cenários, respectivamente.

A conectividade é apenas a infraestrutura para a chegada da internet às comunidades rurais. A partir desse caminho pavimentado outras camadas como aplicações e serviços digitais serão a alavanca para o agro digital. Assim, o desenvolvimento de plataformas e programas de internet das coisas no campo; a integração de bancos e plataformas de dados para prover painéis estratégicos; o desenvolvimento de marketplaces digitais dentre outras aplicações se tornam fundamentais para o segmento.

#### Wi-Fi Brasil

É um programa do Governo Federal, desenvolvido pelo Ministério das Comunicações e conta com a parceria da Telebrás. O objetivo é levar conectividade em alta velocidade a todas as localidades do país, onde não há nenhuma ou pouca conexão, permitindo cumprir os objetivos nacionais da política pública de telecomunicações. O programa é direcionado, prioritariamente,

para comunidades em estado de vulnerabilidade social, em todo o Brasil, que não têm outro meio de serem inseridas no mundo das Tecnologias de Informação e Comunicação, as TIC's.

### **3.1. Objetivos propostos e resultados visados:**

Aumentar a rede de inclusão digital com o objetivo de gerar conhecimento e oportunidades de negócios para as potencialidades das regiões onde as salas estarão instaladas, visando o desenvolvimento sustentável do Mato Grosso do Sul.

- Conectar oportunidades de negócios;
- Investigar e formatar oportunidades de negócios;
- Acompanhar a implantação de modelos de negócios auxiliando na sua maturação;
- Geração de conhecimento e formação de pessoal em parceria com universidades, escolas técnicas e outras instituições de ensino para promoção de ideias e negócios regionais.

### **3.2. Público-alvo da prática inovadora de sucesso:**

As salas digitais atendem todo público envolvido com a comunidade, desde as crianças que fazem uso das salas para brincar, estudar e ver filmes como também a comunidade e transeuntes que passam pelo local. Pelo fato da internet ser livre (não é possível a inserção de senha e nem cobrança pelo uso).

### **3.3. Concepção e trabalho em equipe:**

Com o encerramento do TECSOCIAL em 2020 (convênio com o governo federal que viabilizou a instalação de 11 centros de inclusão digital), o governo do estado enxergou que não poderia parar dada a importância das salas digitais para as comunidades longínquas, principalmente, em um ano em que a pandemia isolava alunos de suas escolas, pessoas de suas famílias e todos do conhecimento. Sendo assim, buscou parceria novamente com o governo federal, e deu continuidade ao projeto investindo na iniciativa do hub Comunidades Rurais Conectadas em Mato Grosso do Sul – programa CONECTA MS que integra as ações de conectividade no campo, em parceria com os Ministérios da Agricultura (Mapa) e das Comunicações. O sinal de internet é provido por um satélite chamado GESAC que possibilita navegar em uma boa velocidade.

Os usuários dos Telecentros demonstravam a contribuição que um serviço público de coworking poderia gerar em sensibilizar e educar as pessoas para cultura e habilidades empreendedoras.

Sendo assim, procuramos o Mapa, que por meio do Ministério das Comunicações, disponibilizou pontos de conexão via satélite, e o Governo do Estado realizou a estruturação dos locais com computadores e móveis. Além disso, foram selecionados bolsistas, que são moradores da própria comunidade que fazem a zeladoria da sala e promovem o uso da estrutura disponível, transformando os espaços em salas digitais, coworking e espaço de inovação. Esses monitores recebem uma bolsa no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) do Governo do Estado, por meio da Semagro e convênio com Senai. Uma parceria que também disponibiliza os cursos e dá o treinamento aos multiplicadores. Dessa maneira, a gestão estadual consegue acompanhar todo o processo, estabelecer metas e organizar workshops, oficinas, palestras e mentorias especializadas, viabilizando o aprendizado dos alunos nas salas, para que esses empreendedores e inovadores possam assistir aulas e desenvolver suas empresas e projetos. Além de fomentar a criação de redes locais de empreendedores fortalecendo assim a comunidade.

#### **3.4. Ações e etapas da implementação:**

Na atual gestão, a criatividade e a CT&I são princípios norteadores da política de estado, com diretrizes, programas e ações transversais e sustentáveis perpassando por várias secretarias. As diretrizes traçadas para a CT&I são operacionalizadas por meio do fomento a programas e projetos de pesquisas, de ambientes de inovação, de formação e qualificação de pessoas/pesquisadores, da atração de talentos, transferência de tecnologia, divulgação e popularização da ciência para a sociedade.

Em dezembro de 2020 foi assinado um protocolo de intenções com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para promover o ecossistema de inovação no estado de Mato Grosso do Sul. O Protocolo de Intenções tem como principais objetivos: promover, conjuntamente, o ecossistema e rede de inovação agropecuária; contribuir ao processo de promoção do desenvolvimento local e regional do ecossistema de inovação do agronegócio regional; favorecer o incremento e a expansão de ações e programas de implementação de inovação em produtos, processos e serviços; oferecer serviços tecnológicos por meio de infraestrutura de inovação aplicada; colaborar no processo de transferência de tecnologia e

inovação para fins de aumento de competitividade do setor de agronegócio e do processo de internacionalização; potencializar as parcerias com demais atores do ecossistema regional, de modo a propiciar projetos e ações alicerçadas na tríplice hélice; promover o empreendedorismo por meio de processos de imersão para a cadeia produtiva de agronegócio e setores transversais; ser um hub de informações com geração e conhecimento básico e aplicado, com vistas a viabilizar a disseminação de conhecimentos estudos e indicadores de inovação no agronegócio; estimular processos de colaboração e cooperação entre empresas, governo e academia, fortalecer o desenvolvimento, do capital social e sinérgico da cadeia produtiva do agronegócio; e desenvolver, articular e congregar conexões intra e inter organizacionais e arranjos produtivos locais do agronegócio.

A iniciativa surgiu no âmbito do Programa Comunidades Rurais Conectadas, do MAPA, que visa levar conectividade por sinal digital para assentamentos e núcleos habitacionais rurais. Dessa forma, espera-se que ocorra um aumento do desenvolvimento estratégico da competitividade de empresas em âmbito estadual, envolvendo o estímulo à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico, à inovação e ao surgimento de novos negócios voltados à agropecuária brasileira, contribuindo para o incremento da renda e bem-estar social a partir do fortalecimento coordenado das partes, com a elaboração e cooperação entre empresas, governo e academia.

#### **4. Recursos utilizados:**

Em fevereiro de 2021, foi solicitado à FINEP autorização para uso do saldo remanescente do Convênio n. 01.08.0565-00, FINEP/MCT/BIOECONOMIA - Novo paradigma de desenvolvimento para Mato Grosso do Sul, no valor de R\$ 457.597,08 oriundo do rendimento/juros da aplicação do recurso Finep do referido convênio com o objetivo de montar mais 10 salas de inclusão digital em comunidades tradicionais (aldeias/assentamentos/quilombolas). O espaço montado deveria ser totalmente gratuito, oferecendo acesso à internet, assim os empreendedores poderão participar de workshops, oficinas, palestras e mentorias especializadas. O pedido foi deferido, foi feita a aquisição de 50 computadores, e alguns móveis. Sendo possível então dar início a nova fase do programa. Ficando estabelecido o programa CONECTA MS desenhado da seguinte forma:



✓ **INFRAESTRUTURA**

Acesso gratuito ao espaço de trabalho, com internet, mesas de reunião e copa

✓ **CONTEÚDO**

Agenda semanal com cursos e palestras dos mais variados temas do empreendedorismo

✓ **CONEXÃO**

Encontros e reuniões para promoção de networking e criação de redes locais de empreendedores



**5. Caracterização da situação atual:**

Segundo pesquisas sobre o impacto da utilização de salas digitais compartilhadas, principalmente para os empreendimentos em estágio inicial, pode-se afirmar que eles geram:

- Facilidade de conectar-se com outros negócios e empreendedores que enfrentam desafios similares, podem desenvolver soluções complementares e expõem do negócio perante outros empreendedores e frequentadores do espaço.
- Acesso e incentivo à busca permanente por qualificação e inovação.
- Flexibilização dos custos indiretos inerentes a um endereço comercial e que barram indivíduos que desejam empreender, mas que não dispõem de investimento inicial.

- Permanência flexível, evitando contratos de longo prazo que podem gerar prejuízo a negócios incipientes e que não se adequam às realidades mutantes, muitas vezes de um mês para o outro, desses negócios.
- Espaço agradável e profissional que substitui escritórios caseiros improvisados e causam melhor impressão aos clientes e stakeholders que são recebidos para reuniões de negócio e comerciais.

Além disso, é fundamental levar em consideração que incrementos em produtividade resultantes da expansão do acesso à internet são permanentes e geram ganhos cumulativos ao longo do tempo, representando poderoso instrumento de transformação da realidade econômica no meio rural brasileiro. Desse modo, a articulação de uma política de expansão da conectividade, em coordenação com as já existentes políticas de ATER e crédito rural, é comprovadamente um caminho próspero para o contínuo progresso da agropecuária brasileira.

As novas salas, montadas com recursos da SEMAGRO/Finep, foram equipadas com computadores, algumas tem data show e TV, mobiliários e bolsistas que são remunerados por uma parceria SEMAGRO/SENAI-MS. Além da utilização para comunicação, os locais recebem diariamente moradores das comunidades que buscam conhecimento e capacitação. Os monitores são frequentemente treinados pela equipe da CT/I da Semagro para que eles possam divulgar ações oriundas das políticas públicas do governo do estado, além de cursos nas áreas de informática, produção rural e empreendedorismo.

O impacto positivo da conectividade na zona rural, permite a comunicação de dados em banda larga a partir de faixa dedicada a essa transmissão com alta velocidade e qualidade para locais remotos e de difícil acesso. O programa, desenvolvido pelo Governo do Estado, por meio da Semagro (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar) em parceria com Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e MCom leva inclusão digital a áreas remotas do Estado, já conta com 101 pontos de internet além das salas digitais.

### **5.1 Resultados quantitativos e qualitativos concretamente mensurados:**

Muito além de levar internet a moradores de comunidades rurais, o projeto desenvolvido pelo Governo do Estado em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária

e Abastecimento (Mapa), leva conhecimento e abre um mundo de oportunidades, visando o desenvolvimento sustentável de Mato Grosso do Sul.

Da comunidade Renascer na Barra do São Lourenço em Corumbá, a líder da Associação das Mulheres Extrativistas do São Lourenço, Leonida Aires de Souza, mais conhecida como Eliane, se emociona sempre que lembra do passado não tão distante sem sinal de telefone ou internet. “Falar sobre a internet na nossa comunidade, eu não sei nem te expressar a gratidão, a melhoria que a internet fez na vida da gente. Fez toda diferença. Sem comunicação passamos apertado com fogo, tivemos várias dificuldades. A gente queria saber da família da gente não tinha como, porque moramos fora da cidade. Aconteciam as coisas, e a gente não tinha como pedir socorro. Então a internet na nossa comunidade chegou com grande satisfação, com grande alegria que nós recebemos essa benção que Deus nos deu”, afirma a moradora da comunidade que tem cerca de 23 famílias.



No Assentamento Aba da Serra em Ponta Porã, a monitora Cícera Maria de Andrade conta que moram no assentamento mais distante do município, e que por lá não pega sinal de celular e que a internet tem transformado a realidade dos moradores locais e de assentamentos vizinhos e fazendas.





“Toda a comunidade está sendo beneficiada com vários cursos, palestras, pesquisas, além de contribuir com o aspecto social, como reencontros com familiares e amigos distantes pela internet. Resumindo, o Conecta MS é a realização de um sonho dos moradores do Assentamento Aba da Serra”, conta Cícera que tem acompanhado cerca de 230 pessoas do local e da região. “O progresso chegando”.

Na comunidade Aldeia Tereré em Sidrolândia, o Conecta possibilitou acesso à internet a todas as famílias locais com a oferta de cursos. Instrutor do curso de informática e digitação, Paulo Figueiredo (foto capa), conta da experiência de apresentar um mundo novo para crianças e adultos. “Poder passar o conhecimento da área da informática e digitação e desde então a comunidade junto com os alunos se adaptaram muito a essa área, sempre buscando aprender cada dia mais. Pode-se dizer que houve uma grande evolução dentro da nossa comunidade em relação ao Conecta MS”.



## 6. Lições Aprendidas

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar - SEMAGRO, coordena desde 2011 a Rede de Centros de Inclusão Digital nos Territórios da Cidadania, a qual viabiliza à comunidade, o acesso às tecnologias digitais de informação e comunicação, e também um meio de promover inclusão social através do processo de educação para formação geral de toda a comunidade, além de estímulo ao associativismo e cooperativismo, aplicação de tecnologias para aumento da geração de renda nos processos de produção, utilização/participação em políticas públicas, entre outras.

Com o objetivo de promover o desenvolvimento territorial sustentável através de redes de empreendimentos econômicos solidários, cooperativas e associações, fomentando o desenvolvimento de tecnologias agroindustriais e a inclusão digital, o projeto criou o Programa CONECTAMS.

Os bolsistas que atuam nas salas digitais, realizam o levantamento das demandas e criação de oportunidades, fortalecendo a comunidade local, criando novas oportunidades no empreendedorismo principalmente com objetivo de desenvolver conhecimentos científicos e tecnológicos que permitem a ampliação e diversificação da matriz econômica de Mato Grosso do Sul, com base em novos insumos oriundos da rica biodiversidade do Cerrado e Pantanal sul-mato-grossenses.

Assim sendo, para não enfrentar dificuldade para a continuidade do programa, atualmente tem sido realizada a doação definitiva de computadores em desuso pela SEMAGRO para que os mesmos passem a compor patrimônio das associações nas quais as salas digitais estão instaladas. Na data de hoje já foram doadas 16 máquinas que estaria no depósito sem utilização.

#### **Referências:**

<https://www.semagro.ms.gov.br/conecta-ms-avanca-levando-conectividade-conhecimento-e-capitacao-a-todo-mato-grosso-do-sul/>

<https://www.semagro.ms.gov.br/conecta-ms-janela-para-o-conhecimento-programa-preve-instalacao-de-50-salas-digitais-ate-o-final-do-ano-em-ms/>

<https://www.semagro.ms.gov.br/conecta-ms-conexao-com-a-internet-chega-a-34-comunidades-rurais-de-mato-grosso-do-sul/>